

(98/C 187/74)

**PERGUNTA ESCRITA E-3718/97****apresentada por Stelios Argyros (PPE) à Comissão***(19 de Novembro de 1997)*

*Objecto:* Salvação do templo de Apolo Epicouriou em Vassai, Figalea

Em Vassai, Figalea (Grécia/Peloponeso/Ilia) encontra-se o antigo templo de Apolo Epicouriou que é sem dúvida um monumento importante do património cultural Europeu.

O templo está em processo de degradação. Para o salvar, é vital dedicar-lhe atenção. O grupo escultórico do seu frontão está hoje exposto no museu britânico.

Pergunta-se à Comissão se partilha o interesse de salvar este templo e:

1. Se o Governo grego se interessa ou fez diligências para a devolução das esculturas do frontão para o seu local de origem e a sua exposição no seu espaço natural?
2. Se o Governo grego apresentou ou tenciona apresentar no futuro imediato, no âmbito do QCA (quer no Programa Regional Peloponeso (PRP) quer no quadro do eixo 3 do PRP turismo e cultura) uma proposta de financiamento para a criação, próximo do templo, de um museu que acolherá a totalidade ou parte do grupo escultórico do frontão e todos os elementos arquitectónicos que actualmente se encontram dispersos no espaço envolvente?

**Resposta dada pelo Comissário Oreja em nome da Comissão***(7 de Janeiro de 1998)*

A Comissão reconhece a importância da protecção da conservação do antigo templo de Apolo Epicouriou em Vassai, Grécia. Foi com esta preocupação presente que, em 1984, no âmbito da sua acção em favor da herança arquitectónica europeia, a Comissão auxiliou com 33 000 ECU os trabalhos de conservação executados no templo no período de 1984-1985.

Além disso, e no âmbito do Quadro Comunitário de Apoio (QCA) 1994-1999 e do Programa Operacional (PO) para a Grécia Ocidental (Subprograma 2, medida 3) o Fundo de Desenvolvimento Regional cofinancia o projecto «Protecção do Templo de Apolo Epicouriou» com a quantia de 1,6 MECU. No entanto, ainda não foi apresentado nenhum pedido de financiamento para a construção de um museu, quer no âmbito do programa operacional regional, quer no âmbito do programa operacional do QCA para «Turismo-Cultura».

No que diz respeito à questão se as autoridades gregas demonstraram algum interesse ou fizeram diligências para o Museu Britânico devolver o frontão do templo para o seu local de origem, a Comissão não tem competência para intervir nesta matéria. É da competência exclusiva dos Estados-membros lidar com este tipo de assuntos. Contudo, a Comissão não tem conhecimento de qualquer diligência ou pedido em nome das autoridades gregas para o Museu Britânico devolver o frontão do templo.

(98/C 187/75)

**PERGUNTA ESCRITA E-3722/97****apresentada por Gianni Tamino (V) à Comissão***(21 de Novembro de 1997)*

*Objecto:* Lei sobre a AIA na província de Bolzano (I)

A Comissão foi já, por várias vezes, obrigada a admoestar a Itália pelo incumprimento da Directiva relativa à avaliação do impacto ambiental na legislação da Província de Bolzano (I). Este contencioso não foi ainda encerrado.

Neste momento, na referida província, a atenção incide sobre a decisão da Giunta Provinciale de Bolzano de proceder a uma ampla reestruturação do aeroporto de Bolzano, até à data utilizado apenas para aviões privados de pequenas dimensões, conferindo-lhe uma dimensão regional de forma a poder assegurar os voos de linha que ligam os utentes da região de Bolzano a alguns importantes destinos nacionais e europeus e poder abrir-se ao lucrativo mercado dos voos charter, tendo igualmente em conta o desenvolvimento do turismo, que se reveste hoje de uma importância fundamental para a economia de toda a região.